SENANARIO REGERADOF

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre...... Com estampilha 600 » Fóra do reino accresce o porte do correio.

Pagamento adiantado. Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares REDACÇÃO E ADMNISTRAÇÃO-R. DA PRAÇA

Proprietario e Editor

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219-Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha. Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis. Annuncios permanentes, contracto especial. 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.

Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 16 de dezembro

O contracto dos tabachefe do partido regenerador.

O Noticias de Lisboa, exprimindo o modo de vêr do nobre chefe do partido regenerador-Conselheiro Hintze Ribeiro-a proposito de uma noticia inserta no Dia, na qual se affirmava "ter aquelle jornal recebido informação que lhe merece todo o credito, de que o governo vae prorogar o contracto dos tabacos, d'accordo com os signatarios, por seis mezes», affirma com o desassombro que lhe é peculiar:

samente o declaramos-este boato deira traição para com o chefe do não tem, não póde ter o minimo Estado, procurando indirectamente fundamento.

que El-Rei regressar do estrangeiro, o governo lhe apresentará a questão politica, solicitando do Augusto Chefe do Estado a dissolução do parlamento.

Qual será a resolução de El-Rei, não o sabemos nós, mas tambem a não póde saber antecipadamente o governo. Portanto, combinar agora, com os outros signatarios do contracto dos tabacos, a sua prorogoção

de propôr á Corôa uma questão traição para com o paiz-tudo isso d'esses bens proprios do municipio politica de que depende essencial- representaria a inaudita prorogação que, longe de produzir qualquer mente a conservação do ministerio, do contracto dos tabacos, por seis reddito, antes sobrecarregavam o seria como que um verdadeiro abuso mezes! Não, não póde ser. De 30 de seu cofre com o dispendio de ordede confiança para com El-Rei, cuja junho de 1906 até I de maio de nados a guardas que melhor fôra, superior e liberrima resolução o go- 1907, vae tão pouco tempo, tão pou- no interesse proprio do municipio, verno parecia querer assim forçar, co, que nem o paiz poderá talvez nunca terem guardado coisa alguma. em sentido favoravel á sua continua- avaliar as difficuldades que um novo Ha muito que a nossa opinião ção no poder.

Estado haver concedido ao governo El-Rei lhe concederá ou não a disso- dos interesses publicos. lução, tal prorogação representaria um cumulo de audacia e de despejo do o governo.

Quanto a nós-e muito expres- tabacos seria, portanto, uma verdaforçal-o a conceder a dissolução ao E a razão é simples. Todos os governo. E, ainda mesmo que El-Rei amigos do governo, todos os inti- lhe negasse esse alto favor, e o gomos do snr. presidente do conselho, verno se visse portanto obrigado a affirmam unanimemente que logo abandonar as cadeiras do poder, ainda mesmo n'esse caso a prorogação do contracto seria uma verdadeira traição para com o novo ministerio, a quem o actual governo, sacando, por assim dizer, sobre elle essa terrivel letra, como que procuraria tambem indirectamente forçar á acceitação do seu infeliz contracto de 4 de abril!

Traição para com El-Rei, traição para com qualquer governo que a e que, a breve trecho, se transforme A mai r parte das estradas munici-

seguem hoje e nos domingos immediatos os aforamentos dos terrenos arenosos que outr'ora constituiam a antiga matta municipal e que hoje encontravam, na sua maxima parte, apenas povoados de matto.

As praças preteritas teem sido regularmente concorridas de licitantes e tudo leva a crêr que não menor concorrencia ha-de haver na que hoje se ha-de effectuar, visto o seu desafogo e dando margem aos que estão ainda por arrematar todas as glebas que orlam e se estendem a poente da linha ferrea, quasi todas concelho que administram. constituidas por bom solo e algumas já totalmente povoadas de pinheiral algo desenvolvido.

governo então teria para se libertar sobre este assumpto é do dominio Não, não póde ser. A prorogação, d'essa terrivel prisão, para conse- publico e por isso, longe de procupor mais seis mezes, do contracto de guir, em boas condições, os trinta e rar quaesquer entraves a tão pro-4 de abril, repellido energicamente seis mil contos que são precisos veitosa medida administrativa, antes por todo o paiz, seria um d'aquelles para pagar aos portadores das obri- a defendemos sempre, encitando os actos que para sempre condemnaria gações dos tabacos. dirigentes municipaes a leval-a a uma situação politica, ainda mesmo Não é que o conseguil-o seja im- cabo, pois esse facto representaria que essa prorogação tivesse sido tra- possivel, pois para tudo ha remedio; para elles, como em verdade ha-de tada, depois do Augusto Chefe do mas seria um amontoar de novas representar, talvez o unico titulo de difficuldades, um novo accrescimo gloria da sua administração. Tornar a dissolução da camara dos deputa- de embaraços, contra os quaes ha- por todas as fórmas productiva essa dos. Mas antes de conhecer a deli- veria a luctar e a vencer n'essa ter- extensa área arenosa, cuja cultura beração de El-Rei, antes de saber se rivel batalha dos nossos mais sagra- ou plantação não cabia nas forças do municipio, é promover o augmento das receitas camararias sem gravame para os municipes e propolitico, de que nos não queremos, nem podemos suppor sequer culpa- Aforamentos e viação curar dar expansão á iniciativa particular que bem pode fertilizal-a e ticular que bem póde fertilizal-a e d'ella auferir no futuro proventos A prorogação do contracto dos Encetados ha dois domingos, pro- que redundarão em beneficio proprio e da communidade a que pertencemos musb sivinos a ousva

> Não podemos de ante-mão calcular o quanto produzirão os aforamentos; todavia alguns centos de mil réis devem, por virtude d'esta medida, entrar annualmente no cofre camarario, concorrendo assáz para administradores municipaes para alguma coisa fazerem em pról do

são de classe, uma reunião, na sa

dos pagos do concerno d'aquella c

Indubitavelmente um dos assumptos que, hoje mais do que nunca, se impõe ao reflectido exame e con-Bom é que as praças se animem sideração da camara, é a sua viação. até 30 de junho de 1906, dias antes este porventura venha a succeder, em realidade o completo aforamento paes encontram-se, na sua quasi

FOLHETIM

O Christo das lagrimas formara n'um rosario.

Versão livre de Augusto Moreno

casa dos Sanches abriu-se subtil- sa amargura, dizia assim: mente e a mêdo. A' luz de um relinda, encapotada no seu mantelête

ra-lhe um tremendo trovão e fuzilou formidavelmente um relampago que lhe, fez esconder a face no seio e vêr que o amu eto da bruxa se trans-

E quando cessou o pavoroso ruido, da cruz cinzenta de granito sahiu uma voz suave, mas doce como o balido innocente d'um cor-Deram as doze horas. A porta da deiro, que, n'um accento de doloro-

de la e trazendo na mão o amuleto d'onde sahira aquella voz de des- dos labios moribundos cahiram so- dera a salvação. que lhe havia dado a Tia Ensalmos. alento e amor infindo e viu a cruz bre o coração da filha dos Sanches Um anno depois n'um convento A donzella deu alguns passos, e envolta em resplendores e penden- estas palavras cheias de luz e amor: de carmelitas descalças tomava Madispondo-se a cumprir e a concluir te d'ella a imagem dulcificante de -Eu troquei em symbolo de sal- rilinda o habito de religiosa, troa sua obra de perdição, cingiu ao Jesus. Copioso sangue cahia em fi- vação o que fôra sempre o symbo- cando o seu nome pelo de Sorôr pescoço o collar por cuja virtude letes de purpura, orlados de rubis, lo de eterna desdita. E tu voltas a Maria da Dolorosa Paixão. seria transportada ao conciliabulo das chagas abertas do martyr do mim e choras o teu peccado...tam- E nunca mais aquella freira carmagestoso do rei do Ouro. Calvario; o corpo contrahido accu- bem eu o choro, minha filha. Abraça melita perdeu da memoria o seu Porém não succedeu assim, por- sava as horriveis torturas do marty- esta cruz e o meu pranto, as mique n'aquelle momento fatal, sentiu rio; os cabellos, como endas de nhas dôres, e o teu arrependimento ab masterosa iol sauca e arieM que as plantas dos pés se afferra- luz etherea, pareciam fluctuar ao te darão riquezas eternas. vam ao chão. Sobre a cabeça rodá- vento; a face, cuspida e ferida pelos | Marilinda alçou os olhos e no-

saiões de Israel, deixava vêr o crue nunca vista sobre a terra.

mento; Marilinda arrastada por uma ros forca sobrenatural, approximou-se da Tudo ficou na obscuridade. E

tou que pelas faces do Christo esciante padecer d'uma agonia longa corriam duas lagrimas purissimas como duas camarinhas de rocio...

A ambição louca de Marilinda | N'estas lagrimas de Jesus estasentiu-se sacudida pelo arrependi- va a salvação da filha dos tinturei-

cruz e cahiu de joelhos, ferindo com a quando despontou a alvorada e o cabeça em ebullição de dôr e arre- alegre som de mil campainhas canpendimento, o pedestal de granito tou o hymno da resurreição, na ale gritando: Perdão ... perdão ... ma de Marilinda tinha tambem re-Marilinda, Marilinda!... Porque Meu Deus! surgido o amor de Jesus e por isso lampago remoto via-se sahir Mari- me has abandonado?!

O olhar de Christo brilhou com o é que foi encontrada sem sentidos Ella olhou aterrada para o logar esplendor d'uma aurora nascente, e ao pé da imagém de pedra que lhe

Christo das Lagrimas.

redacção da Marsellieza, fundado FIM

totalidade, intransitaveis e bem me- | por João Chagas, dirigindo mais tar- | recem que para ellas se lancem de politicamente a « Folha do Povo». ou menos reparada todos os annos, Garção e outros. Casa Pia de Lisboa. se ia conservando razoavelmente, O eminente publicista dr. Theo- «O Evangelho Popular» que tem chegou a um estado bastante la- philo Braga, por especial deferencia a approvação e é publicado sob o carece ámanha tornar-se-ha muito gueza» que fizeram a direcção civica cos, e em cada fasciculo, que é pumais penosa, se, desde já e antes da de duas gerações. faina do transito, se não procurar remediar paulatinamente o seu pre- por incumbencia do seu auctor actua- E' uma obra utilissima a todos os no mez que atravessamos. cario estado.

O que se dá com a do Furadouro professor e homem de letras. nota-se infelizmente tambem nas demais estradas concelhias, que lega a quem appetecemos muitas para as suas homilias dominicaes, e sempre foram e hão-de ser o grande | prosperidades. sorvedouro das receitas municipaes.

Todavia uma boa e rigorosa applicação da prestação do trabalho, auxiliada pelo augmento das receitas emanadas dos aforamentos e servida pelos necessarios desejos da edilidade que nos rege, poderá attenuar bastante, se não debellar por completo, a crise aguda que a viação municipal atravessa.

Aqui deixamos desafogadamente estampadas as nossas impressões sobre o assumpto e aguardaremos, como defensores strenuos que somos da nossa terra, o momento em que possamos não regatear elogios á camara pela nitida comprehensão do seu dever civico e official ácerca da solução de um problema tão vital e que tão urgentemente se impõe.

HE G ISVOIDORG S OLONGHIE NOTICIARIO

Reunião de Notarios e Escriváes-Notarios

Hoje, pelo meio dia realisa-se em Aveiro, a convite de uma commissão de classe, uma reunião, na sala dos paços do concelho d'aquella cidade, de todos os Notarios e Escrivães-Notarios d'este districto, afim de ser discutida uma representação aos poderes publicos em harmonia com as bases constantes do artigo Reivindicações dos Notarios», publicado em o numero 20 da revista Notariado que se resumem em pedir: o I.º A apresentação para os Notarios em vez da substituição, que a lei lhes concede.

2.º A concessão aos Escrivães-Notarios, effectivos e substitutos, nomeados antes da reforma Alpoim, do direito que já tinham, a serem providos definitivamente como No-

tarios privativos.

3.° A suppressão dos logares de Notario, que tiverem a sua séde á distancia de menos de 15 kilometros dos da comarca ou concelho a que pertençam.

4.º A publicação de uma nova tabella d'emolumentos notariaes.

5.º A revogação da portaria de

o de dezembro de 1904.

Esta comarca fez representar pessoalmente ou por delegação dos respectivos funccionarios.

Que sejam muito felizes!

edi sup Brosco Paiz»

E' este o titulo de um novo jornal democratico que deve vêr a luz da publicidade no dia 21 do corrente mez, sob a habil direcção do illustre jornalista snr. Meira e Souza, secretario da direcção da associação da imprensa.

Meira e Souza foi secretario da redacção da Marselheza, fundado

mentavel em consequencia do des- para com o director do novo jornal patrocinio de Sua Eminencia o Securo a que foi votada no anno cor- auctorisou a reproducção das «So- nhor Cardeal Patriarcha, é baseado rente; a grande reparação de que luções positivas da politica portu- na Biblia e nos Logares theologi-

> O collaborador Agostinho Fortes, plicação de um ou dois Evangelhos. lisará aquelle trabalho do eminente parochos e outros ecclesiasticos, pois

PIGDA

Um drama de sangue

Fratricidio

horas da noite, no convento das Ber- e notaveis aptidões litterarias. nardas á rua da Esperança, em Lisboa, teve logar um drama sanguineo por epilogo a morte quasi instantanea de uma vendedeira de peixe. N'um pavimento do convento moravam ha tempos, Maria d'Oliveira a Pretas, n.º 17, Lisboa. «Patusca», o homem com quem vivia de nome Daniel Lourenço, o filho d'ella, Francisco Pereira o «Charuto», carroceiro, e Antonio Augusto da Cunha o «Serralheiro», irmão da «Patusca». Dias antes da occorrencia o «Serralheiro» deixára a companhia da irmã e do sobrinho, afim de ir viver com uma sua amazia, mas como tivesse deixado alguns objectos seus em casa da irmã alli se dirigiu com a amante no intuito de receber esses objectos. A irma recusou-se a entrega com o fundamento de que era sua credora, esta recusa pronunciada fez com que o «Serralheiro» e a «Patusca» se travassem de razões e se mimoseassem com epithetos injuriosos, no azedume dos quaes aquelle deu um empurrão n'esta. Apparecendo n'essa altura o «Charuto», pegou n'um pau e descarregou no «Serralheiro» uma pancada que o atirou a terra. Separados os dois pela visinhança, retirou-se o «Serralheiro» e amazia, fazendo-se suppôr que tudo se achava serenado; todavia o «Serralheiro» jurára entre si vingança e por isso, minutos depois, mandou convidar o (Charuto) a comsigo ir decilitrar, ao que este annuiu. Quando sahia para a rua, o «Serralheiro», de navabraço direito do «Charuto», travandose entre os dois uma lucta titanica. Ao barulho acudiu a «Patusca» e mettendo-se entre ambos recebeu uma facada do lado esquerdo do peito por onde logo jorrou sangue em abundancia, produzindo o ferimento morte quasi instantanea.

Foram immediatamente presos os dois contendores, recebendo porém domingo, 24 do corrente, pelas II o «Charuto» curativo ao ferimento que apresentava. Quer o «Serralhei- d'esta associação, afim de se discuro», que é filho de Francisco da Cu- tir e approvar ou rejeitar o respenha e de Maria de Oliveira e tem ctivo regulamento interno apresen-29 annos d'edade, como o «Charuto», tado pela direcção. que é filho de Antonio Pereira e Maria d'Oliveira e tem 24 annos de edade, são naturaes d'esta villa, bem como o era a victima d'este drama sanguineo, e ambos mal vistos, pois no cadastro policial figuram com um sem numero de proezas, tendo o «Charuto» ainda ha pouco sahido do Limoeiro onde cumpriu a pena de dois annos de prisão correccional.

LERESTER SUCOR OF DUTOS BILLION

«O Evangelho Popular»

olhos piedosos, aliáz, volvidos al- Na collaboração do novo jornal Recebemos os primeiros fascicuguns mezes mais, impossivel será entram os mais eminentes escripto- los d'esta importante publicação de- si todas as tricaninhas mais formoprestarem os commodos a que são res do partido republicano, como vida á penna do rev. Lourenço de sas e sympathicas da nossa terra. destinadas. A propria estrada do Theophilo Braga, João Chagas, No- Mattos, prior resignatario de Alfun- Santa Luzia nos deixe vêr sempre Furadouro que, mercê de ser mais bre França, Agostinho Fortes, Mayer dão e professor de Moral da Real estas bellas coisas!

blicado sema almente, contém a ex-

ln'ella encontrarão largos subsidios Felicitamos desde já o novo col- philosophicos, moraes e theologicos para o ministerio do pulpito. Tambem todo o christão encontrará o necessario para fortalecer a sua fé para proveitosamente conhecer as bellezas do Evangelho.

E' um trabalho de incontestavel merecimento e muito proveitoso, no qual o rev. padre Lourenço de Mat-No dia 12 do corrente, cêrca das 8 tos revella avultados conhecimentos

O preço é bastante modico, pois custa apenas, em Lisboa, provincias entre patricios nossos, o qual teve e Madeira, 50 réis cada fasciculo, e nas ilhas dos Açores, 60 réis.

Os pedidos devem ser feitos ao editor: Eduardo Ribeiro, Rua das

Fallecimentos

Com avançada idade falleceu no dia 8 do corrente, na sua casa da rua da Fonte, o snr. Miguel da Silva Carrelhas, avô do nosso amigo Fernando Arthur Pereira.

Seu funeral effectuou-se no dia

immediato á noite.

=Tambem falleceu no dia 12 o snr. Fernando Maria de Carvalho, CHRONICA DE S. VICENTE vulgarmente chamado Fernando Sineiro, tio do snr. Luiz Augusto de Lima, habil regente da philarmoni-

ca Boa-União.

=Por noticias chegadas ultimamente do Rio de Janeiro, soube-se ter fallecido alli no dia 25 de novembro o snr. José Maria Rodrigues Braga, irmão do snr. Nicolau José Rodrigues Braga, escrivão-notario do julgado de Vallega.

A's familias enlutadas os nossos

pesames.

Bombeiros Voluntarios

Como já annunciamos, tem hoje logar pelo meio dia, na sala das seslha em punho, vibrou um facada no sões da direcção, a eleição dos corpos gerentes da Associação dos Bombeiros Voluntarios para o futuro anno de 1906.

Associação de Soccorros Mutuos Ovarense

Reune na sua séde no proximo horas da manhã, a assembleia geral

8 4× 8

se effectuou na egreja matriz em honra da Virgem Santa Luzia, levada a effeito por uma commissão de devotos. O sermão prégado ao Evan-

Santa Luzia

tocou varias e escolhidas peças do seu reportorio, predominou o elemento feminino, constituido por qua-

Tempo

8 4> 0

Continúa o bom tempo, com bello sol de dia e formoso luar de noite.

Comtudo o frio tambem não deixa os seus creditos por mos alheias no tocante ao papel que representa

Notas a lapis

Vão-se accentuando as melhoras, com o que mui nos congratulamos, da encantadora Olivinha, filha dilecta do nosso illust e director politico Conselheiro Antonio dos Santos Sobreira.

=Encontra-se na sua casa de Vallega, o nosso amigo e digno audictor administrativo de Beja, snr. dr. José Maria de Sá Fernandes.

=Depois d'uma curta estada n'aquella freguezia, retirou quinta-feira para o Porto, o snr. dr. José Duarte dos Santos digno delegado da 1.º vara civel d'aquella cidade.

=Passaram seus anniversarios natalicios respectivamente nos dias 8, 9 e 13 do corrente os nossos amigos Antonio de Souza, Campos, Joaquim Augusto Ferreira da Silva e Manoel Antonio Lopes.

Tambem no dia 14 passou o anniversario natalicio do nosso velho amigo snr. Eduardo Elysio Ferraz d'Abreu,

As nossas felicitações.

(Retardada)

O céo está-se ensaiando para despejar sobre nós, pobres habitantes d'este mundo sublunar, novas e talvez mais reforçadas bategas d'agua, para findar d'alagar isto que se chama a terra, uma cova que as chuvas nunca encheram, mas que agora, pelo que se observa, estão com vontade de saber quantos litros d'ella são precisos para tresbordar.

O mar, lá ao longe, revolvendo-se constantemente no seu leito de pedras, faz chegar até nós os seus queixumes, trazendo-nos a convicção de que boas cousas não fará emquanto não bolsar toda aquella ruindade, que

lhe enche o buxo.

Alguma gente, que dá o cavaquinho por uma caldeirada de grellos com sardinhas, ainda alimentava a sorridente esperança de que a verdadeira safra da sardinha estava por vir, e que havia de compral-a por um preço a zorro de barato, mas os factos vieram evidenciar que falharam todos os calculos, e que se foram por agua abaixo todos os seus planos.

E foi pena, na verdade, porque á sardinha quasi todos chegariam, e muitos ha que com uma sardinha assada, condoilada com um naco de borôa, fazem uma refeição e passam um dia inteiro, e ao bacalhau, cujo preço está pela hora da morte, e muitas vezes causa engulhos aos proprios presos das gallés, muitissimo poucos po-Teve regular concorrencia a fes- dem chegar. Só os burocratas, que gatividade que no dia 13 do corrente nham muito, ou os que tem d'onde venha esse fascinador metal, de que já fallava com respeito o proprio Virgilio, com que se compra e adquire tudo, até os melões, é que podem ter a digelho agradou muito. A' tarde no ta de, repotreados em fôfas cadeiras, arraial, em que a banda Ovarense lou amejendrados em presidenciaes

poltronas, saborear uma posta do No-

ruega ou do inglez.

Pois quem póde comer bacalhau a 340 réis o kilo, e humido, empoeirado, sujo, pouco aromatico, molle, malvistoso e muito mais malgostoso, quando alli no talho, o seu proprietario, está vendendo carne de vacca nova, morta alli á vista de todo o mundo, a 260 e ainda menos o kilo? Realmente deve ser de muito pouco gosto a pessoa que troca o bacalhau caro pela carne mais barata, quando só uma posta d'esta faz muito melhor, nem sempre é claro, o abuso é sempre um mal, do que um peixe inteiro d'aquelle, com rabo e tudo!...

Os caminhos melhoraram algo, não havendo, actualmente, necessidade, como até'qui d'uma pessoa se munir por cautela com todos os sacramentos e fazer testamento antes de se arriscar a uma viagem, por pequena que fosse, atravéz d'esses caminhos e estradas, onde as covas são maiores que as sepulturas ende são lançados os cadaveres dos nossos irmãos, que partiram

Os ultimos dias de sol seccaram em parte a lama das ruas, e, com cuidado sim, mas já se passa, sem muito prejuizo para o calçado e para a

d'esta para melhor vida.

roupa.

Com a chuva, que em grossas cordas d'agua as nuvens vão lançar sobre nós, ter-nos-hemos de resignar a conservar-nos em casa como fazem aquelles mortaes que na noute de seis mezes estão recolhidos e encolhidos, como os ratinhos que conseguiram fazer moradia dentro d'um queijo de Flan-

-Teve a sua delivrance, dando á luz uma interessante creancinha do sexo feminino, a ex. ma D. Beatriz Carvalho Alves da Cruz, virtuosa esposa do nosso querido amigo, snr. Joaquim

Alves da Cruz.

O nosso amigo, que já ha muito pedia a Deus que lhe désse a felicidade de acariciar ao seu peito um filhinho e que já por tres vezes vira desapparecer essa felicidade esmagada pelas garras da fatalidade, está satisfei-tissimo com o favor da Providencia, e todo se consola d'apertar contra o seu coração de pae o fructo do seu amor.

S. ex.ª tenciona baptisar a creancinha no proximo dia de Santa Luzia, dia em que inaugurará festivamente o seu palacete, que mandára construir no sitio da antiga casa amarella que pertencera ao fallecido capitão Carva-Îho, em Cucujăes e que constituiu o

dote de sua esposa.

Visitamol-o ha dias, e não soubemos o que mais admirar, se os artistas que n'ella trabalharam, se o individuo que a planeou, e que a dirigiu com o seu subido criterio até ao fim. Os ultimos elogios cabem completos ao snr. Cruz, que a fez correr sob a sua direcção, não consentindo de mais ninguem os conselhos e os alvitres, que sempre apresentam, como os melhores, os visitantes d'uma casa em construcção.

Que Deus dê ao snr. Cruz e a sua ex.mh esposa e filhinha a saude, que hão mister para gosarem por muitos annos de habitação da casa, para onde

mudarão a pouco trecho.

-Tem passado bastante enferma em casa de seu presado e solicito irmão, o rev. abbade de Mouris, João Pacheco de Castro Côrte Real, a ex.m. D. Maria das Dores Côrte Real, virtuosa e dedicadissima esposa do nosso bom amigo e querido conterradeo, snr. Antonio Alves da Cruz.

O nosso amigo não tem abandonado o leito da illustre enferma, a quem tem prestado todos os soccorros aconselhados pela medicina conjunctamente com todos os disvelos d'um modelar

marido.

Que se restabeleça em breve, e que em breve regresse á sua magnifica vivenda de Cassemes, d'esta freguezia, são os nossos vehementes desejos.

passar a estação invernosa, a ex.ma D. Adelaide Sophia da Costa Santos, acompanhada de seu disvelado filho e nosso amigo, snr. Guilherme d'Oliveira Santos.

=Para o Pará seguiu n'um dos ultimos vapores o nosso amigo snr. Bernardo Caetano d'Oliveira, d'aqui. Que

seja muito feliz.

Está para breve o casamento do nosso amigo snr. Antonio José da Silva Junior, ha pouco chegado do Pará, com a snr.ª Rosa de Jesus da Conceição. Ao que nos consta o enlace matrimonial realisar-se-ha na cidade do Porto. Que tenham uma interminavel lua de mel.

=Foi aqui muito sentida a morte do dr. Refoios, uns dos mais abalisados lentes da universidade de Coimbra, e um dos maiores ornamentos da

Medicina em Portugal.

E assim vivemos. Uma existencia por tantos titulos preciosa nas mãos d'um desorientado! Triste, muito tris-

Ninguem.

CORRESPONDENCIAS

Arada, 14-12-1905

Com um dia esplendido realisouse, com toda a pompa, no dia 8 do corrente, a festividade que uma commissão de parochianos d'esta freguezia levou a effeito, na egreja matriz, em honra da Immaculada Conceição.

Houve missa solemne a grande instrumental pela musica de Souto, exposição do SS., subindo ao pulpito, ao evangelho, o rev. abbade da visinha freguezia de Travanca da Feira que, cêrea d'uma hora, fez ouvir á numerosa assistencia o seu verbo eloquente, explicando-lhes as innumeras virtudes que exornam a padroeira do Reino.

A' tarde houve terço e, no final d'este, sermão pelo nosso abbade, assistindo a estes actos muitos fieis d'esta e de freguezias limitrophes que ficaram agradavelmente impressionados pela fórma brilhante por que descreveram estes actos religio-

Parabens á commissão dos festejos pelo brilho que soube imprimir á festividade da Immaculada.

-Recrudesce a epidemia do sarampo que, a principio, se mostrou benigno, mas que agora vae fazendo algumas victimas, havendo casas onde se encontram tres e quatro creanças atacadas.

O desprezo a que as estações officiaes votam todos os assumptos que se prendem com a salubridade publica, mórmente nas aldeias, faz prevêr que a epidemia mais se alastre e continue produzindo victimas.

Se alguem se lembrasse de volver as suas attenções para estas ninharias aldeas... talvez meios houvesse de pôr um dique ao augmento de intensidade da epidemia.

nnuncios

EDITOS

(1. PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Frederico Abragão, correm editos de 30 dias contados da segunda publi-

=Partiu para Lisboa, afim d'alli do Governo, citando os interessados sibilidade de o fazer pessoalmente, Luiz Augusto da Silva, Filomena Andrês da Silva, Joaquim Hilario da Silva, Emilia Izabel da Silva, e Aleide Jacintho da Silva, os trez primeiros solteiros, maiores, e os dois ultimos, menores puberes, e ainda estes dois na pessoa de sua mãe D. Candida Augusta de Souza e Silva, viuva, e todos auzentes em parte incerta, na provincia do Maranhão, Republica dos Estados-Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por fallecimento de José Fernandes da Silva, solteiro, fallecido na mesma provincia, e isto sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 7 de dezembro de 1905.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito, Lobo Castello Branco.

O escrivão,

Frederico E. Camarinha Abragão. (548) retracted remainers

1.* PUBLICAÇÃO

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Coelho, correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando a interessada Rosa de Jesus Gomes de Pinho, solteira, menor pubere, auzente no Brazil, em parte incerta, para todos os termos até final do inventario por obito de seu pae Manoel Pereira de Mendonça, que foi do logar de Bostello, freguezia de Vallega, no qual figura como cabe-ça de casal Joanna Maria Thomazia de Pinho, casada, jornaleira, do mesmo logar e freguezia, e isto sem prejuizo do andamento do referido inventario.

Ovar, 6 de dezembro de 1905.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito, Lobo Castello Branco. O escrivão, João Ferreira Coelho.

(549)

EDITAL

(REAL D'AGUA)

Pelo presente são avisados todos os individuos com armazens, depositos ou lojas onde se vendem geeros sujeitos ao imposto do Real d'Agua, a comparecerem na repartição de fazenda d'este concelho, até ao dia 30 d'este mez, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, afim de reformarem e assignarem as suas propostas de avença para pagamento do imposto, relativo ao 1.º trimestre, que principia em 1 de Janeiro proximo, ficando incursos nas penas da lei os que não cumprirem com este preceito até aquelle dia.

Ovar, 15 de dezembro de 1905.

O encarregado, José da Costa Raymundo Sub-chefe fiscal

AGRADECIMENTO

A familia da fallecida Maria Gocação d'este annuncio no Diario mes dos Santos Regueira, na imposvem, por este meio, agradecer penhoradissima a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-a por occasião do seu passamento e acompanhar á sepultura os seus restos mortaes, protestando a todos o seu indelevel reconhecimento.

Ovar, 15 de dezembro de 1905.

Associação de Soccorros Mutuos **Ovarense**

Assemblela geral

Convido todos os associados d'esta instituição a reunirem-se em assembleia geral na séde da mesma, no dia 24 do corrente, pelas II horas da manhã, afim de se discutir e approvar ou rejeitar o respectivo regulamento interno, o qual está todos os dias patente aos socios das 4 ás 8 da tarde, na secretaria.

No caso de não comparecer numero legal de socios, effectuar-se-ha a assembleia no domingo immediato, no mesmo local e á mesma hora.

Ovar, 15 de dezembro de 1905. O presidente da assembleia geral, João Maria Lopes.

Vendem-se

Duas propriedades de casas na rua dos Ferradores d'Arruella, pertencentes aos herdeiros de Francisco Balgona. Trata-se com Maria Dias, moradora na mesma

PARA OS DENTES

Usem o dentrifico Rosa, o melhor preparado para conservar o esmalte, curar as gengivas descar-nadas e tirar mau cheiro da bocca. Vende o Cerveira, na Praça.

Augus 98-ende Vende -serda

Uma morada de casas altas na rua de Sant'Anna. Para tratar com José Maria Luzes, da rua do Bajunco.008 Isenem stemeball

CASA

Vende-se na rua da Praça uma casa com quintal e suas pertenças. Quem pretender dirija-se a esta redacção onde serão prestados os esclarecimentos precisos.

Viveiro d'Angeja

Emilio Nogueira Souto & Irmão annunciam aos lavradores e seus amigos e freguezes que teem á venda no seu viveiro enxertos d'um a dois annos, das melhores qualidades, tanto nacionaes como americanas e cavallos americanos para todas as qualidades de terreno. Vendem tambem barbados preparados para enxertar já para o anno e vides americanas de diversas qualidades. Garantem-se todas as qualidades sob pena de darem no anno immediato metade dos enxertos que seccarem, no caso de serem bem plantadas. Satisfazem todas as encommendas que lhes fizerem com toda a pontualidade e garantia.

Quem pretender dirija-se aos pro-

prietarios em Angeja.

Desde 1 de Maio de 1905

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

e vice-versa

135	H	Natureza		
S. Bento		Ovar	Aveiro	dos comboios
MANHA	P. 12,34 4,38 7,4 10,7 10,59	Ch. 2,21 6 8,54 11,57 12,43	Ch. 6,50 9,49 1,53	Tramway Correio Tramway Tramway Mixto
TARDE	1,50 4,19 4,41 6,16 8,5	3,47 6,38 8 9,30	4,45 5,40 8,54 10,10	Mixto Rapido Tramway Tramway Correio

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

HORAS				Natureza
Aveiro		Ovar	S. Bento	dos comboios
MANTER	P. 3,55 5,21 8,58 10,5	P. 4,54 5,59 7,80 9,48 11,14	Ch. 6,39 7,23 9,17 11,85 1,2	Tramway Correio Tramway Mixto Tramway
TARDE	4,43 9,5 9,18	2,10 5,53 7,15 9,31 10,19	3,56 7,59 9,2 10,26 12,14	Tramway Tramway Tramway Rapido Correio

Antiga Casa Bertrand

SD FORBERS DE JOSÉ BASTOS

73 e 75-R. Garrett-73 e 75

-LISBOA-

O Rabbi da Galiléa

Sensacional romance popular sobre a vida de Jesus

ORIGINAL DE

Augusto de Lacerda

ILLUSTRADO Com numerosas gravuras

Caderneta mensal 300 réis

Historia Socialista

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta semanal, de 2 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos. -40 reis.

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 40 esplendidas gravuras, pelo menos. - 200 réis.

ALMA PORTUGUEZA

Grande romance historico

Faustino da Fonseca

com illustrações de Manoel Macedo e Roque Gameiro

LIVRARIA EDITORA Guimarães Libanio & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110

-LISBOA

ARAINHASANTA (D. Isabel d'Aragão) | PORTUGAL

GRANDE ROMANCE HISTORICO

ILLUSTRADO

Com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas semanaes de 24 pag., 60 réis Tomos mensaes de 120 paginas, 300 réis

EL-REI D. MIGUEL

Romance historico

DE

FAUSTINO DA FONSECA Profusamente illustrado

Fasciculos semanaes de 16 pag., 40 réi Tomos mensaes de 80 paginas, 200 reis

A LISBONENSE Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35 LISBOA

Traz em publicação:

O Conde de Monte-Christo

Monumental romance de

ALEXANDRE DUMAS

Edição luxuosamente illustrada

30 réis Fasciculo de 16 paginas.

VINGANÇAS D'AMOR

Empolgante romance original do celebre auctor do «Rocambole»

PONSON DO TERRAILL

Compõe-se de 5 partes, a saber: Mulher do Bandido, Companheiros no Amor, A Dama da Luva Negra, A Condessa de Asti e A Bailarina da Opera.

Illustrações de Silva e Souza

Lindissimo romance dramatico de Elilie Berthet

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos por Victor Tissot e Constante Améro Illustrada com explendidas gravuras

Obra no genero de Julio Verne

De cada uma d'estas publicações: Fasciculo de 16 pag. . . 20 réis Tomo de 80 paginas. . . . 100 réis

EMPREZA DO ATLAS

Rua da Boa-Vista, 62-1.º LINBOA

ATLAS

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada fasciculo com um mappa, 150 réis

AFFONSO GAYO

Historia dos Bastardos Reaes

Complemento à Historia de Portugal

Scenas occultas das cortes desde o principio da monarchia, com Illustrações

Alberto Souza e A. Quaresma

Cada fasciculo.. 50 réis

EMPREZA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BEREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na séde da empreza.

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas, por Guilherme Rodrigues.

O major successo em leitura! 20 réis cada fasciculo. Cada tomo 100 réis.

João Romano Torres

82, Rua de D. Pedro V, 88

LISBOA

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA Rua de S. Luiz, 62 LISBOA

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas. 30 réis mes dos santos reguerra, na mapos- prieranos-em Angela.

LIVRASIA CENTRAL

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

Casal do caruncho. - Contos por Eduardo Perez. 1 volume illustrado com 42 soberbos desenhos de José Leite-600 reis.

Sem passar a fronteira. - Viagens e digressões pelo interior do paiz, por Alberto Pimentel. 1 volume de 350 paginas. -500 reis.

Tuberculose social. - Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos .- II. Os predestinados --III. Mulheres Perdidas-IV. Os Decadentes-V. Malucos?-VI. Os Politicos-VII. Saphicas.-Cada volume 500 reis.

Ensaios de propaganda e critica, pelo dr. João de Menezes.-I. A nova phase do socialismo. 1 vol. 200 reis

giria portugueza.—Esboco de um diccionario de calão, por Alberto Bessa, com prefacio do dr. Theophilo Braga. - 1 vol. br. 500, enc. 700 reis. O sol do Jordão.-Versos por Albino Forjaz de Sampayo.-1 vol. 200 rs.

A Mulher de Luto.-Processo ruidoso e singular. Poema de Gomes Leal, 500 reis.

A Morte de Christo. Os Exploradores da Lua, por H. G.

Wells. 1 vol. 600 rais. Arvore do Natal. - Contos para creanças, por Lazuarte de Mendonça, 200

Q que é a religião? por Leon Tolstoia 200 réis.

EDITORES-BELEM & C.

R. Marechal Saldanha, 26

O melhor romance de Emile Richebourg

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 réis e de 32 paginas, 40 réis. Cada tomo mensal em brochura, 200 ra

M. Gomes, Editor

Chiado, 61-LISBOA

Todas as litteraturas 1.º volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I-Litteratura arabico-hespanhola. PARTE II-Litteratura hespanhola desde a formação da lingua até ao fim do seculo

PARTE III-Litteratura hespanhola des le o fim do seculo XVII até hoje.

PARTE IV-Litteratura hespanhola no seculo XIX-Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas-400 réis

Com um plano d'uma grande simplicidade e ordem, precisão de factos e de juizos e inexcedivel clareza de exposição e de linguagem se condensa n'esse volume a historia de todo o desenvolvimento da litteratura hespanhola desde as suas origens até agora. Livro indispensavel para os estudiosos recommenda-se como um serio trabalho de vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO